

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ EM COMPOSTOS COM AUSÊNCIA E PRESENÇA DE CLORETO DE POTÁSSIO

A.C. P. Melo, Mestrando em Irrigação e Drenagem/FCA-UNESP – Bolsista Cnpq, augustocpm@gmail.com; A. P. Sousa, Prof. Dr. Universidade Estadual Paulista/FCA-UNESP; J. J. Carvalho, Mestrando em Irrigação e Drenagem/FCA-UNESP; L. C. Salomão, Mestrando em Irrigação e Drenagem/FCA-UNESP.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas da espécie *Coffea arabica* L. quando da ausência ou presença de cloreto de potássio no composto para formação de mudas.

O experimento foi instalado em uma casa de vegetação do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agrônômicas – FCA/UNESP em Botucatu. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizados, sendo os dois tratamentos (presença ou ausência de cloreto de potássio no composto), com dez repetições, sendo que cada parcela possuía 25 plantas sendo 16 plantas da bordadura e das nove centrais, três plantas úteis. No composto utilizou-se a seguinte mistura: 700 litros de subsolo, 300 litros de esterco bovino curtido e 5 quilos de Super Simples e nos tratamentos com presença de cloreto de potássio teve a adição de 500 gramas. A semeadura foi realizada diretamente nos saquinhos de polietileno sendo cobertos com palhada de rama de arroz, a fim de se manter a umidade. A irrigação foi feita em um turno de dois dias irrigando-se o equivalente à uma lâmina de 10 mm. A capina foi feita manualmente sempre que fosse necessário. A palhada de rama de arroz foi retirada assim que a maioria dos tratamentos atingiu o estágio de palito de fósforo. Aos 90 dias foi feita uma aplicação de uréia na dosagem de 0,5 kg-L⁻¹, quando a maioria dos tratamentos estavam com o primeiro par de folhas já formado. Aos 150 dias foi feita avaliação de altura, diâmetro de caule, área foliar, massa fresca massa seca da parte aérea.

Resultados e conclusões

Observou-se que houve significância para as características altura, área foliar, massa fresca da parte aérea e massa seca da parte aérea, já para a característica diâmetro do caule não houve diferença estatística significativa.

Tabela 01. Valores médios das características na fonte de variação cultivares.

Cloreto de	Altura	Diâmetro	Área Foliar	Massa Fresca	Massa Seca
Potássio	(cm)	(mm)	(cm ²)	(g)	(g)
Presença	3,53 a	2,50 a	16,52 a	1,22 a	0,62 a
Ausência	5,10 b	2,53 a	37,46 b	1,84 b	0,65 b

Médias seguidas pela mesma letra na vertical não diferenciam estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

Pela tabela 01 verifica-se que quando se adiciona cloreto de potássio ao composto, as mudas de café tendem a se desenvolver menos que quando da ausência de KCl no composto, mesmo na característica diâmetro do caule onde não houve significância os valores na presença de cloreto de potássio são menores que os compostos que não apresentam cloreto de potássio.

Pelos resultados apresentados anteriormente nota-se que a adição de cloreto de potássio a fim de enriquecer o composto para produção de mudas de café funciona de forma antagônica, promovendo menor desenvolvimento da planta.